

# A CIDADANIA

## TERMINAM HOJE

as festas comemorativas do 1.º aniversário da Casa do Pessoal da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Coimbra

Com um almoo de confraternização a realizar nas instalações dos Serviços Municipalizados de Coimbra, encerram-se hoje os vários motivos de recreação levados a efeito pelos dirigentes da Casa do Pessoal da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Coimbra, alusivos à passagem do primeiro aniversário da fundação desse prestado organismo de acção social que serve uma comunidade de trabalho de mais de quatro mil pessoas. E se juntarmos a esse número uma média de três por cada um desses trabalhadores correspondente ao respectivo agregado familiar, não deixamos longe dessa acção social se estender a cerca de 12 mil beneficiários. Como assim, não só temos que considerar eficazmente prestada a instituição que ora comemora o seu primeiro aniversário, como também altamente importante na sua função de dispensar regalias circunscritas aos que exercem a sua actividade nos departamentos da administração local.

Quando se estrutura uma acção válida de assistência em determinado sector de actividade, não passa pela cabeça da grande maioria dos beneficiários, as implicações e tormentos que sofrem quantos responsáveis se abalaram à realidade do empreendimento, que tem como objectivo único o bem comum dessa comunidade de trabalho, muitas das vezes desprezando-se a si próprios para cuidar dos interesses dos outros. E diz-nos a experiência que, em reconhecimento dessa acção, se recebem incompreensões de toda a ordem, a que não são estranhas o egoísmo de cada um, mais por falta de mentalidade do que por outra razão. Todavia, quando um sorriso de criança, porque flores de esperança para o jardim da vida que tanto ambicionamos, encanta os adultos pela sua expressão de felicidade ao receber um brinquedo como oferta de homenagem, não se faz ilusão — merece realmente

## COMUNICADO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA DE COIMBRA

Da Polícia Judiciária de Coimbra recebemos, com o pedido de publicação o seguinte comunicado: — Têm sido ultimamente praticados em Coimbra, entre outros factos como os que a seguir se referem: atentados contra a integridade física das pessoas, ameaças, injúrias, danos, introdução forçada em casa alheia e oposição ao livre exercício de direitos — nomeadamente o de prestação de provas de exames por estudantes.

2. — Os factos indicados constituem crimes comuns, previstos e punidos no Código Penal, pertencendo à sua investigação à Polícia Judiciária.

3. — A Polícia Judiciária de Coimbra tem já em curso as averiguações que a Lei lhe impõe e solicita que todas as infracções penais da natureza das atrás descritas e outras já cometidas ou que venham a ser, lhe sejam comunicadas pelos respectivos ofendidos ou por quem tenha conhecimento delas.

4. — As pessoas que estejam actualmente a ser alvo de idênticas actividades delictivas ou recelem ser objecto delas — designadamente os estudantes que tenham prestado provas de exame ou dessem prestações — deverão, do mesmo forma entrar em contacto com a Polícia Judiciária ou outras corporações, a fim de serem adoptadas as providências imediatas que as circunstâncias aconselhem.

5. — As comunicações à Polícia Judiciária podem ser feitas por escrito ou apenas telefonicamente para os números 23639 e 23087 de Coimbra.

## BEM-FAZER

Para um ego nosso protegido recebemos de um anónimo a importância de 5000, que agradecemos.

te a pena tudo suportar em contribuição para um mundo melhor. Esta imagem, talvez se pudesse enquadrar na acção de um simples ano de actividade da Casa do Pessoal da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Coimbra, tão fértil se movimentou em todos os ângulos que a queiramos observar. Mas no fundo dessa imagem, surge resplandecente de objectividade uma acção social que se transporta para além do comum. E isto, é o que conta!

## Casos dos Hospitais da Universidade

### Panorama triste

Ontem, na nossa mesa de trabalho, caiu esta notícia:

#### Agressões

Por terem sido vítimas de agressões, uns, e outros por se terem envolvido em desordem, foram receber tratamento ao posto de socorros urgentes: Augusto Peça, de 63 anos, solteiro, jornalista, residente no lugar do Botão; Raul da Conceição, de 32 anos, casado, operário cerâmico, residente no Botão; Alberto Brás Henriques, de 31 anos, casado, operário fabril, residente nesta cidade, no Alto dos Barreiros, Santa Clara; Francisco da Silva, de 45 anos, casado, empregado de mesa, residente nesta cidade, no Arco do Ivo, n.º 6; Manuel Alexandre de Almeida, de 55 anos, casado, residente na Quinta do Espinho, nesta cidade; Isidro Raul Dias, de 22 anos, solteiro, residente no Alto dos Barreiros, Santa Clara; Eduardo Manuel Mendes Alves, de 18 anos, solteiro, aprendiz de pedreiro, residente em Vale de Figueiras, Cosselhas; Inês Serra, de 39 anos, casada, residente nesta cidade, na Rua do Brasil, 193 n.º 10; Lauretina Rosa da Silva, de 30 anos, casada, residente nesta cidade, na Rua Nova, n.º 19; Sílvia Mendes Vilas, de 42 anos, viúva, residente em Vale de Figueiras, Cosselhas; Zulmira Campos Barreto, de 39 anos, casada, residente no lugar da Espadaneira, S. Martinho do Bispo; Maria Augusta, de 16 anos, solteira, residente no lugar da Espadaneira; Delmira Jesus Faria, de 42 anos, casada, residente no Alto dos Barreiros; e Maria de Jesus Peça, de 30 anos, casada, residente no Batão. Em regime de observação, ficou internado o Augusto Peça, do Botão.

Temos de lamentar, profundamente

## Exposições de pintura e desenho

Nos salões próprios da delegação de 1.º Prémio de Janeiro e do Pavilhão do Turismo, ao Largo da Portagem, encontram-se abertas ao público, respectivamente, exposições de pintura e de desenho, promovidas pelo Circulo de Artes Plásticas.

Os trabalhos de pintura, em número de 32 e de técnicas mistas, num total de 12, pertencem aos alunos daquele Circulo, Augusto Veiga, Conceição Rhodes, Fernando Pinto Coelho, Filomena França, Ivo Silva, Jorge Fallora, Maria de Fátima Lobo, Maria Fernanda, Maria Isabel Rainha, Maria Luísa Saldanha, Margarida Tenreiro, «Rosália», Sá Moura, Tília Saldanha e «Umbertho». Expõem-se ainda outros desenhos de diversos autores.

As exposições encontram-se abertas ao público até ao próximo dia 17.

# A CONSTRUÇÃO DAS CASAS NAS ULTRAPASSAGENS

## destinadas aos professores primários cumpre integralmente ao Estado

Val ser publicado, em breve, no «Diário do Governo», um decreto-lei emanado dos Ministérios das Obras Públicas e da Educação Nacional e aprovado na última reunião do Conselho de Ministros, ao abrigo do qual o Governo procurará dar um passo importante com vista à resolução do problema do alojamento dos professores do ensino primário, nas localidades em que se reconheça a necessidade de assegurar tal alojamento.

De facto, verificou-se que o regime estabelecido na Lei n.º 2107, de 3 de Abril de 1961, não conduziu a resul-

tados significativos merecendo de várias circunstâncias entre as quais avulta a insuficiência dos subsídios a conceder pelo Estado às autarquias locais e aos organismos corporativos para a construção de casas para professores, subsídios esses que não podiam exceder 18 000\$00 por habitação incluindo o mobiliário essencial.

Com o novo diploma, passa a competir ao Ministério das Obras Públicas promover, por empreitada ou por outra forma mais adequada — incluindo autorizando as Câmaras Municipais interessadas a fazê-lo, desde que disponham de serviços técnicos satisfatórios — a construção das casas destinadas aos professores do ensino primário, comendo integralmente ao Estado o encargo de realização das obras. A execução das obras abrangem também o fornecimento de mobiliário. A obtenção dos terrenos destinados à edificação de moradias continuará, porém, a caber às autarquias locais o que se justifica na medida em que as referidas moradias ficam integradas nos seus perímetros.

As câmaras competirão, igualmente, a conservação das casas, bem como o tratamento dos logradouros.

Outro aspecto importante é a possibilidade que se abre dos edifícios escolares abertos ao serviço do Ensino poderem ser adaptados a habitações de professores, desde que ofereçam condições satisfatórias e as obras de adaptação e reparação não conduzam a maior encargo do que o da construção de um edifício novo para o mesmo fim.

Este diploma, que reflete a preocupação com que o Governo vem encarando a necessidade de se aperfeiçoarem as condições em que é ministrado o ensino primário, enquadra-se nos objectivos fixados pelo III Plano de Fomento que em matéria de Ensino deu uma perspectiva mais humanista à execução do plano de construções escolares estabelecido pela Lei n.º 2107.

Na verdade, não interessa, unicamente, construir edifícios escolares; importa, igualmente, assegurar a existência de professores, promover o seu aperfeiçoamento profissional e deontológico, zelar pela melhoria do ambiente de trabalho, cuidar das suas condições de vida. E destas salienta-se o problema do alojamento, para o qual, com o regime estabelecido pelo novo diploma se confia poder vir a encontrar adequada solução.

mente, tão triste panorama. Numa época em que tanto nos preocupamos pela promoção das boas relações humanas, temos de concordar que todos os esforços são contrariados por amais génios e necessitam de tratamento... Talvez que a terapêutica esteja em aplicar aos culpados, castigos a servirem de exemplo a evitar-se o alastramento do mal na sociedade!

#### Dois mulheres colhidas por uma motoreta

Ontem, de madrugada, na estrada de Ribeira de Frades, foram colhidas por uma motoreta conduzida pelo sr. José dos Santos Sargento, residente em Ameal do Campo, Maria Bogalho, de 57 anos, residente em Ribeira de Frades, e Olinda Melo, de 23 anos, solteira, casada, também ali residentes. Como tivessem ficado feridas, foram conduzidas ao Banco, onde foram observadas e tratadas, recolhendo a uma enfermaria, a Olinda Melo.

#### Dois feridos num acidente de viação

Em S. Frutuoso, devido a derrapagem, um automóvel conduzido pelo sr. Mário Duarte Monteiro, de 27 anos, solteiro, fotógrafo, residente em Castelo Viegas, sofreu um acidente, de que resultou ficarem feridos além do condutor, o passageiro, o aprendiz de fotógrafo, Francisco José Vieira Simões, de 13 anos, residente em Vendas de Celra, pelo que tiveram de ir receber curativo ao posto de socorros urgentes.

#### Vítimas de acidentes com motoretas

Numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Porto de Mós, foi conduzido ao Banco, recolhendo depois a uma enfermaria onde ficou internado em estado grave, o sr. João Alves Beato, de 24 anos, casado, residente no lugar de Pedras. Porto de Mós, que, próximo da Batalha, sofreu uma queda da motoreta, que tripulava.

Também por ferido da motoreta que tripulava, foi conduzido àquele estabelecimento hospitalar, onde ficou internado, o sr. Amândio Rodrigues Pires, de 59 anos, casado, operário fabril, residente no lugar de Padrão, Loulé.

Poltraumatizado, recolheu a uma enfermaria daquele estabelecimento hospitalar, o agricultor, António de Moura dos Santos, de 17 anos, residente no lugar de Barreiros, Vila Nova de Ourém, que sofreu um acidente com a motoreta que tripulava. Foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Ourém.

#### Ciclistas vítimas de acidentes

Por se ter despedido e caído, quando seguia de bicicleta, no lugar de Cotas, Soure, foi conduzido aos Hospitais da Universidade, onde ficou internado, o empregado fabril, Manuel Agante Serrialheiro, de 17 anos, solteiro, residente no lugar de Corujeira, Soure.

Vítima também de um acidente de bicicleta, foi conduzido ao Banco de sangue estebelecimento hospitalar, na ambulância do serviço «115», o operário fabril, sr. Fernando Alves, de 61 anos, casado, residente nesta cidade, na Rua Nova, n.º 18. Depois de observado e tratado, seguiu o seu destino.

Durante o ano de 1968, segundo as estatísticas da P.V.T., embora não confirmadas oficialmente, registaram-se nas estradas do País 426 acidentes de trânsito devido a ultrapassagens. Neaquele número não estão incluídos, como é óbvio, os desastres cujas participações foram elaboradas por autoridades diferentes (P.S.P., G.N.R. e outras) os quais serão aumentados na respectiva rubrica do relatório final a publicar, oportunamente, pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

A P.V.T., conforme anúnciamos, iniciou uma campanha de «Segurança na Estrada» a qual serviu de primeiro tema a ultrapassagem, manobra que concorre com elevada percentagem para os acidentes de viação. O mês de Maio foi o escolhido para começo da campanha (o de Junho está a ser dedicado à paragem em plena faixa de rodagem e a ultrapassagem) e aquela corporação revelou, agora, os resultados apurados pelos serviços respectivos, em prevenções e autuações verificadas.

#### CERCA DE MIL INTERVENÇÕES

Assim, por ultrapassarem pela direita, foram multados 31 condutores (65 admoestações); por ultrapassarem estando já a ser ultrapassados, 16 (56); com veículos a circular em pequena distância e à vista, 26 (78); por terem partido da posição de aparcados, quando outros iam passar à frente, 10 (120); por tentarem efectuar ou terem efectuado a ultrapassagem quando o veículo da frente já tinha feito sinal de passar por veículo parado ou obstáculo, 5 (23); em lombas ou curvas com visibilidade reduzida, 21 (134); em zonas de proleção, 13 (54); e a veículos pesados que não guardavam as distâncias, 10 (66).

O total de 183 autuações e 762 prevenções mostra bem a actividade da

P. V. T. os assinalar mais de 30 manobras perigosas por dia em ultrapassagem, das quais, diariamente, seis passíveis de multa, número elevado, sem dúvida, para a densidade do tráfego nacional se for levado em linha de conta o parque automóvel nacional, a quilómetros média de circulação dos veículos, as zonas de mais forte concentração de veículos, e as horas úteis de movimento por dia.

## Problema por se ter recusado a pagar 9 escudos de taxi

LISBOA — O motorista Gaetano Fernandes Carvalho, de 54 anos, casado, natural de Loulé e residente na Venda Nova (Amadora), transportava no seu táxi o passageiro Ismael Saló Pereira Luz, de 40 anos, natural de S. Pedro, Ilha da Madeira e sem residência certa. Este recusou-se a pagar a importância de 900, preço da viagem, agrediu o condutor a soco e partiu, ainda, um vidro da porta do carro. A Polícia interveio e prendeu o indesejável cliente que vai ser enviado à Polícia Judiciária com a respectiva participação.

## AQUISIÇÃO DE TERRENOS NA ARRIFANA (Vila da Feira)

### para casas de renda económica

VILA DA FEIRA — Na última reunião da Câmara Municipal de Vila da Feira foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

- Solicitar superiormente a construção do novo Pavilão da Justiça;
- Adjudicar a obra de pavimentação e asfaltamento da Avenida de Moura, em Santa Maria de Lamas, por 162.000\$00;
- Proceder à aquisição dos terrenos necessários para a construção de casas de renda económica em Arrifana e Rio Meão;
- Adjudicar a construção de sanitários na Escola da Rua — Arrifana, por 7.000\$00;
- Abrir concurso para a construção de um armazém entre a Moinheira e a Igreja, em Argonçães;
- Abrir concurso para a construção de Vila Boa — Feira com a base de licitação de 80.000\$00 e para o lavadouro de Pousada — Souto com a base de licitação de 11.000\$00.

## NECROLOGIA

### DONA MARIA MARINIS PEDROSO

Da capela mortuária da igreja da Sé Nova, onde se encontrava depositada, para o cemitério da Conchada, realizou-se o funeral da senhora Dona Maria Martins Pedrosa, de 79 anos, natural da freguesia de Santo André, Poiares.

A extinta, era mãe do sr. Humberto Pedroso de Lima; sogra da sr.ª D. Maria Luísa Rocha de Lima; avó dos srs. maior-engenheiro António Luís Pedroso de Lima, dr. João José Pedroso de Lima, dr. Manuel Jorge Pedroso de Lima e dr. Adriano José Pedroso de Lima.

### MANUEL LUIS VIANA

Da sua residência na Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 30, para o cemitério da Conchada, realizou-se o funeral do sr. Manuel Luis Viana, de 71 anos, natural da freguesia de Santa Maria Maior, de Viana do Castelo.

O extinto, era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Meneses Pereira Viana; pai da sr.ª D. Maria Isabel Meneses Loulé de Oliveira e dos srs. Fernando Pinto de Meneses Viana e Manuel Luis Viana Júnior.

Tratou a Agência Funerária V.ª António Maria Pinto, Suc. (Herd.), Lda., — Rua dos Estrelitos, 17 — Telef. n.º 23675 — Coimbra.

### Faleceram em Lisboa:

A sr.ª D. Ausenda Miguéns Figueiredo, de 52 anos, solteira, natural de Arcos, Anadia. O funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João. — A sr.ª D. Maria Flaviana, de 85 anos, natural de Oliveira do Hospital. O funeral realizou-se para o cemitério da Ajuda,

## De nada lhe valeu a evasão!

CINPAES — Da cadeia comarcã desta Vila, evadiu-se o recluso, Aníbal da Silva Fonseca, casado, vendedor ambulante, natural de Canelas da Régua e residente em Viseu, indivíduo cadastrado no furo, com rol de condenações em várias comarcas que totalizam cerca de 20 anos de prisão.

A fuga deu-se por arrebitamento do albugine da porta férrea que separa o recreio coberto do recreio vedado, ao sr. livre. O criminoso encontrava-se ali há cerca de um mês, em prisão, preventiva por furto nesta comarca, a aguardar a organização do processo respectivo, como foi recentemente noticiado.

Alertado da evasão, o carcereiro sr. Alberto Cardoso Jorge Barbosa, este prontamente fez as devidas comunicações ao dr. delegado do procurador, da Silva, Fonseca, casado, vendedor ambulante, natural de Canelas da Régua e residente em Viseu, indivíduo cadastrado no furo, com rol de condenações em várias comarcas que totalizam cerca de 20 anos de prisão.

A fuga deu-se por arrebitamento do albugine da porta férrea que separa o recreio coberto do recreio vedado, ao sr. livre. O criminoso encontrava-se ali há cerca de um mês, em prisão, preventiva por furto nesta comarca, a aguardar a organização do processo respectivo, como foi recentemente noticiado.

Nas intensas pesquisas a que procederam celeremente em automóvel nas cercanias, e alongandose por muitas horas, para os lados de Nespereira, desce conceito localidade que dista desta Vila, cerca de 25 quilómetros, ali separaram já noite com o cadastrado evadido, que tripulava uma motorizada roubada no percurso que tinha feito a pé até Píles, ao sr. Pedro da Silva Bravo.

Reconhecido o cadastrado mesmo na escuridão da noite pelo carcereiro, este exasperadamente se atirou a ele, a quem tocou os movimentos, no que foi secundado pelos seus companheiros e mais dois indivíduos dos sítios, que se auxiliaram a subjugá-lo, prendendo-o e conduzindo-o no automóvel de novo à cadeia.

A acção do carcereiro e seus auxiliares, foi apreciada e louvada por todos.

## Num acidente de viação morreu

### um comerciante de Oliveira do Hospital

OLIVEIRA DO HOSPITAL — Numa curva da Quinta da Fontaneira, subúrbio desta Vila, registou-se um acidente de viação no qual perdeu a vida o conhecido comerciante local, sr. Joaquim Pereira Galo, casado, de 39 anos, que deixa três filhos menores.

Por motivo ainda não esclarecido, o automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Galo, saiu do leito da estrada, a depois de derrubar uma pedra de grande porte, foi precipitar-se em marcha a três numa poça de uma propriedade pertencente ao sr. Manuel Martins Madeira.

Com o infeliz comerciante seguia o sr. Joaquim Viseu Pereira, solteiro, de 19 anos, mecânico, natural e residente em Gavinhos de Balço, que apenas sofreu ligeiros ferimentos.

No local do acidente compareceram os Bombeiros Voluntários desta Vila, que retiraram os dois sinistrados. O sr. Joaquim Pereira Galo já poucos sinais dava de vida, falecendo em seguida. O Joaquim Viseu, depois de tratado, seguiu para casa.

O carro acidentado ficou quase destruído. A G. N. R. tomou conta da ocorrência. — (C).